

... continuação

Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.

21. Resultado financeiro

	2018	2017
Despesas:		
Juros s/ empréstimos	(44.362)	(42.478)
Mora	(2.312)	(4.915)
Atualizações monetárias e cambiais	(91.614)	(697)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(96)	(1.135)
Outras	(1.532)	(3.937)
	(139.916)	(53.162)
Resultado financeiro líquido	(135.161)	(51.331)

22. Imposto de renda e contribuição social – A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Em 2018 a Cia. ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, e tal benefício fiscal fora utilizado ao qual apresentou Lucro Tributável em dezembro de 2018. O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Cia. nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Cia. estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

	2018	2017
Lucro/Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	44.612	(3.738)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	(15.168)	1.271
Ajustes Permanentes:		
Outros	(2.049)	(631)
Outros Ajustes:		
Subvenção Governamental	4.437	-
Impostos diferidos s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(640)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	7.512	-
Parcela do imposto difer. reconhec. em period. anteriores	10.135	-
Crédito de IRPJ oriundo de anos anteriores	8.079	-
Programa de alimentação do trabalhador	96	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.042	-
Impostos Correntes	6.932	-
Impostos Diferidos	6.110	-
	13.042	-

Alíquota Efetiva -29,23% 0,00%
A Cia. acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação ao período objeto desta demonstração financeira, em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2019 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 31/12/2019, para Cia.. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, pleiteado pela Cia. é reconhecido à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente. A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido a Cia. também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório, sendo reduzidos conforme sua respectiva compensação ou caso sua realização não seja mais provável.

	2018		2017	
	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido
Provisão bônus	232	232	-	-
Provisão fornecedores	186	186	-	-
Outras provisões operacionais	139	139	-	-
Contingências trabalhistas	49	49	-	-
Prejuízo fiscal	9.911	9.911	-	-
Varição cambial	13.933	13.933	-	-
Dano patrimonial	(18.340)	-	(18.340)	-
Impostos Ativos (passivos) antes da compensação	6.110	24.450	(18.340)	-
Compensação de Imposto	-	(18.340)	18.340	-
Saldos líquidos apresentados no Ativo/Passivo	-	6.110	-	-

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	2018	2017
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	6.110	-
Saldo Final	6.110	-

A Cia. estima realizar os saldos de ativos fiscais diferidos, conforme os períodos abaixo demonstrados, sendo do 1º ao 2º ano serão realizadas as provisões e prejuízos fiscais e, do 5º a 7º ano serão realizados os saldos de variação cambial oriunda do empréstimo que será liquidado neste período, conforme quadro demonstrativo: Até 1 Ano: 2.953; De 1 a 2 Anos: 7.564; De 2 a 3 Anos: -; De 3 a 5 Anos: -; De 5 a 7 Anos: 13.933; **Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL: 24.450.** **23. Instrumentos financeiros – 23.1. Instrumentos financeiros por categoria:** Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhe-

cidas nas demonstrações financeiras da Cia., os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados exceto para empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	2018	2017
Ativos		
Valor justo por meio do resultado:		
Títulos e valores mobiliários	Nível 2 122.089	2.455
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1 451	7.413
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2 -	47.694
Contas a receber	Nível 2 14.631	2.210
Créditos com partes relacionadas	Nível 2 8.986	14.593

Passivos**Passivo pelo custo amortizado:**

Fornecedores	Nível 2 19.017	4.236
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2 6.284	118.630
Empréstimos e financiamentos	Nível 2 534.639	397.719

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cia. usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: · Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; · Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e · Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

23.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado: Os instrumentos financeiros da Cia., segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado. Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31/12/2018, exceto para empréstimos e financiamentos que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir.

	Valor Justo		Valor Contábil	
	2018	2017	2018	2017
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1 451	7.413	451	7.413
Títulos e valores mobiliários	Nível 2 122.089	2.455	122.089	2.455
Aplicações financ. vinculadas	Nível 2 -	47.694	-	47.694
Contas a receber	Nível 2 14.631	2.210	14.631	2.210

Passivos

Fornecedores	Nível 2 19.017	4.236	19.017	4.236
Empréstimos e financiamentos	Nível 2 534.639	397.719	534.639	397.719

23.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos: A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Cia.. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Cia. não efetua operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. **23.4. Gerenciamento de riscos: Gerenciamento de risco financeiro: Visão geral:** Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Cia.. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional. A Cia. tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são: • Risco de crédito • Risco de liquidez • Risco de taxa de juros: A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Cia. a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. **Estrutura de gerenciamento de risco: Risco de crédito:** É o risco de a Cia. sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras. Conforme mencionado em nota explicativa nº 6 a Cia. após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto às aplicações financeiras, os recursos são alocados em fundos de investimentos e instituições financeiras de primeira linha, com rating AA. **Escala Nacional:** Banco ABC, **Rating:** AA; **Escala Nacional:** Itaú, **Rating:** AA; **Escala Nacional:** Santander, **Rating:** AA. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras são:

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	451	7.413
Contas a receber	14.631	2.210
Títulos e valores mobiliários	122.089	2.455
Aplicações financeiras vinculadas	-	47.694

Risco de liquidez: É o risco de que a Cia. possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de

continua ...